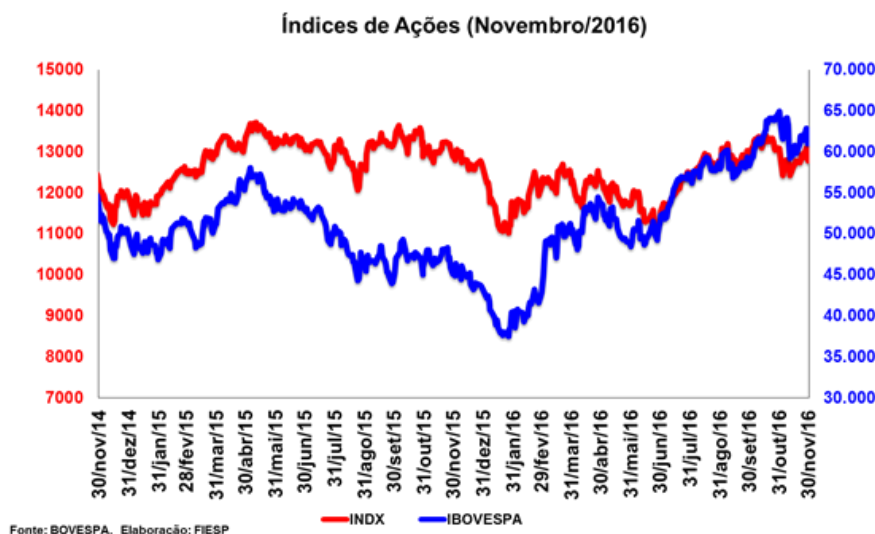


INDX apresenta perdas de 2,29% em novembro

Dados de Novembro/16

Número 116 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de novembro com queda de 2,29% em relação a outubro, atingindo 12.778 pontos. O índice havia subido 1,03% no mês anterior, totalizando 13.078 pontos. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, terminou o mês de novembro com 10.357 pontos, registrando queda de 4,72%, frente ao resultado de outubro, ao passo que o **Ibovespa** atingiu 61.906 pontos, exibindo um decréscimo de 4,65%, na mesma base comparativa.



Evolução dos Fechamentos - Novembro			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	-2,29%	-4,72%	-4,65%
No ano	0,90%	40,78%	42,81%
Em um ano (T/T-12)	-0,82%	35,09%	37,20%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento de alta em cinco das bolsas analisadas no mês. Os principais resultados na passagem de outubro para novembro foram: Dow Jones – Estados Unidos (5,41%); Nikkei – Japão (5,07%); S&P – Estados Unidos (3,42%); Nasdaq –

Estados Unidos (2,59%); CAC – França (1,53%); Ibovespa – Brasil (-4,65%); FSTE – Reino Unido (-2,45%); Merval – Argentina (-0,95%) e DAX – Alemanha (-0,23%).

Na análise do INDX de novembro, considerando os preços dos ativos até o dia 30, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

1) GGBR4 (26,3%): atuando no setor de Metalurgia

2) GOAU4 (25,7%): setor de Metalurgia

1) FIBR3 (27,8%): setor de Celulose

As ações da **Gerdau PN S/A (GGBR4)** subiram, acompanhando o movimento de alta do minério de ferro. O mesmo ocorre com a **Metalúrgica Gerdau S/A (GOAU4)**, que se beneficia do cenário de alta do minério de ferro. As ações da **Fibria Celulose S/A (FIBR3)**, também registraram resultado positivos acompanhando a melhora dos indicadores do setor.

Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

1) PDGR3 (-41,7%): setor Imobiliário;

2) RAPT4 (-25,7%): setor de autopeças e veículos;

3) DTEX3 (-20,5%): setor de Madeira e Papel

A maior perda no mês ocorreu nas ações da **PDG Realt On (PDGR3)**, com o volume de ofertas de vendas de ações da empresa excedendo em alta escala a de compradores, os preços de suas ações seguem se desvalorizando. As ações da **Randon Part PN (RAPT4)** recuaram, e mantem com tendências de queda devido a aposta de desvalorização por parte dos grandes investidores. Já as ações da **Ambev S/A (DTEX3)** caíram como consequência topos e fundos da empresa atuando em patamares cada vez mais baixos no mercado.

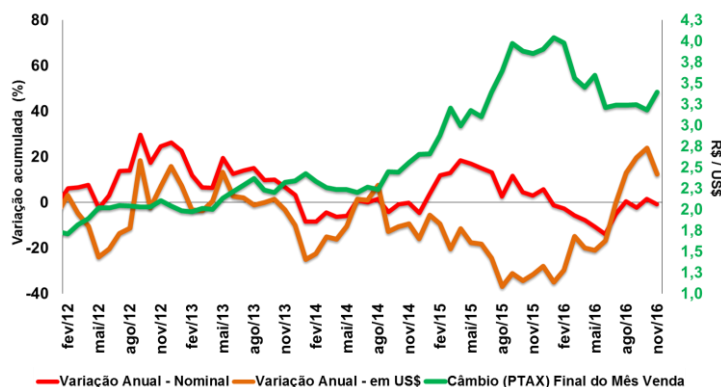
Anexo: Gráficos e tabelas complementares

Evolução mensal do INDX (pontos)



Fonte: Bovespa - Elaboração: Fiesp/Ciesp

INDX & Câmbio



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.